

A CONTRIBUIÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Bianca Santana, Esther Machado, Thayna Domiciano
Prof.^a Me.^a Gabrielle Meriche Galvão Bento da Silva Guatura

INTRODUÇÃO

Cuidados paliativos são cuidados de saúde prestados a pessoas com doenças graves, crônicas, progressivas e sem possibilidade de cura, que ameaçam sua vida, cujo objetivo, é promover qualidade de vida aos pacientes e seus familiares, através da prevenção e alívio de sofrimento, incluindo sintomas físicos, sociais, psicológicos e espirituais.¹ Na Atenção Básica de Saúde, o enfermeiro tem um papel importante na hora de identificar, de forma precoce, os pacientes que precisam de cuidados paliativos. Além disso, ele ajuda no controle dos sintomas e organiza um cuidado mais contínuo e humanizado.

Nesse contexto, o enfermeiro da atenção básica, exerce papel estratégico na assistência a esses pacientes, sendo frequentemente visto como referência pelos pacientes e seus familiares, como o profissional que irá restabelecer sua saúde, e controlar sintomas, mas além disso promover comunicação terapêutica, e educação em saúde, assim sendo possível prestar uma assistência personalizada, reduzindo o sentimento de vulnerabilidade.²

No entanto, a prática de cuidados paliativos na atenção básica enfrenta desafios relevantes, como a formação inadequada dos profissionais, a falta de recursos e falha na identificação de pacientes que necessitam desses cuidados. Diante dessa realidade, e visando melhorar o acesso da população aos cuidados paliativos, em 2024 o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Cuidados Paliativos (PNCP) que visa ampliar o acesso a esses cuidados em todo território nacional. A proposta inclui a criação de aproximadamente 1.300 equipes especializadas, prestação de atendimentos domiciliares e a capacitação de equipes já existentes³. Embora seja uma iniciativa promissora, a PNCP ainda está em fase inicial de implantação, e seus impactos devem ser observados a médio e longo prazo.

OBJETIVOS

Analisar na literatura, a contribuição do enfermeiro na assistência a pacientes em cuidados paliativos na atenção básica, buscando evidenciar seus desafios e possíveis melhorias.

METODOLOGIA

Foi realizado uma revisão integrativa de literatura. A busca pelos artigos foi realizada na base de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e *National Library of Medicine* (PubMed).

CONCLUSÃO

Diante do exposto, ficou evidente que o enfermeiro tem um papel fundamental no cuidado de pacientes que necessitam de cuidados paliativos na Atenção Básica à Saúde; este profissional não só cuida diretamente do paciente, mas também atua em conjunto com a equipe multiprofissional e a gestão dos serviços de saúde, assegurando que o cuidado não seja interrompido. Os obstáculos presentes como a falta de treinamento adequado para os profissionais, a estrutura inadequada para a prestação dos serviços e as dificuldades em identificar estes pacientes, identificados no decorrer do trabalho, apenas evidenciam a importância do investimento em educação continuada e cursos específicos nesta área no Brasil, que possibilitarão aos enfermeiros a qualificação necessária para atuarem na área de cuidados paliativos.

RESULTADO E DISCUSSÃO

AUTOR	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS	CONCLUSÃO
AMORIM, J.R.A. et al. (2024)	Atuação do Enfermeiro nos Cuidados Paliativos na Atenção Domiciliar.	Investigar a atuação e os desafios da enfermagem nos cuidados paliativos domiciliares.	A enfermagem tem papel central, mas enfrenta desafios como sobrecarga emocional e necessidade de educação permanente.	A atuação exige suporte emocional e capacitação contínua para garantir cuidados integrais desde o diagnóstico até o luto.
MILANI, L.; SILVA, M.M. (2021)	A Enfermagem e os Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde.	Identificar implicações à prática da enfermagem nos cuidados paliativos na atenção primária à saúde.	Emergiram categorias como papel do enfermeiro, conflitos éticos e lacunas na formação.	Obstáculos na implementação dos cuidados paliativos envolvem formação deficiente e dificuldades na equipe interdisciplinar.
FONSECA, L.S. et al (2022)	Atuação do Enfermeiro em Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: Revisão Integrativa.	Analisar e sintetizar produções científicas sobre a assistência do enfermeiro em cuidados paliativos na atenção primária à saúde.	Enfermeiros possuem conhecimento superficial; há carência de capacitação e estudos com rigor metodológico.	É urgente investir em educação continuada e reconhecer o enfermeiro como agente chave nos cuidados paliativos.
SILVA, M.B.L. et al. (2024)	O Papel do Enfermeiro em Cuidados Paliativos no âmbito da Atenção Primária: Revisão de Literatura.	Identificar na literatura o papel da enfermagem nos cuidados paliativos na atenção primária.	Estudos ainda limitados, foco excessivo em pacientes terminais oncológicos; lacunas em formação e comunicação.	Reforça a necessidade de abordagem humanizada e capacitação contínua para um cuidado integral.
OLIVEIRA, J.S. et al. (2021)	Cuidados Paliativos na Atenção Primária à Saúde: Atribuições de Enfermeiros e Enfermeiras.	Reconhecer atribuições da enfermagem nos cuidados paliativos na atenção primária à saúde.	Destacam-se funções como alívio de sintomas, promoção do autocuidado e educação em saúde.	O cuidado no domicílio é essencial e exige preparo técnico e sensibilidade dos profissionais.
SPINELLI, V.M.C.D. et al. (2022)	Necessidades Educacionais em Cuidados Paliativos de Enfermeiros da Atenção Primária à Saúde.	Compreender experiências e necessidades educacionais dos enfermeiros em cuidados paliativos na atenção primária à saúde.	Enfermeiros possuem lacunas conceituais e práticas, especialmente sobre elegibilidade, comunicação e filosofia dos cuidados paliativos.	A formação em cuidados paliativos é insuficiente; é necessária educação permanente e trabalho multiprofissional efetivo.
HEY, A. et al. (2017)	Participação da Enfermeira nos Cuidados Paliativos Domiciliares.	Descrever cuidados paliativos domiciliares realizados por enfermeiras.	Enfermeiras criam vínculo com pacientes e famílias, identificam necessidades e vivenciam momentos significativos.	A presença da enfermeira é essencial para um cuidado humanizado e estruturado no SUS.
PEREIRA, D.G. et al. (2017)	Significados dos cuidados paliativos na ótica de enfermeiros e gestores da atenção primária à saúde.	Compreender os significados atribuídos aos cuidados paliativos na percepção de enfermeiros e gestores da atenção primária à saúde.	O artigo foi dividido em quatro categorias: (1) Interface entre os cuidados paliativos, a terminalidade e o câncer; (2) Importância da qualidade de vida; (3) Diferentes significados atribuídos aos cuidados paliativos; (4) Relação entre conhecimento e qualidade da assistência.	Profissionais da atenção primária à saúde associam cuidados paliativos principalmente à terminalidade e ao câncer. A falta de conhecimento impacta negativamente na qualidade do cuidado. É necessário incluir cuidados paliativos na formação acadêmica e promover capacitação continuada para garantir assistência mais humanizada e completa.

TABELA 1 – Síntese dos artigos coletados.

Assim, a análise mostra que fortalecer a formação profissional, investir em capacitação contínua e valorizar o enfermeiro como figura central nos cuidados paliativos são essenciais para garantir um atendimento qualificado, ético e atencioso às necessidades dos pacientes e suas famílias na atenção primária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

(1) BRASIL. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Cuidados paliativos. Rio de Janeiro: INCA, [2023]. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tratamento/cuidados-paliativos>.

(2) FONSECA, Luan dos Santos et al. Atuação do enfermeiro em cuidados paliativos na atenção primária à saúde: revisão integrativa. Revista Brasileira de Cancerologia, Rio de Janeiro, v. 68, n. 1, e-071383, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.32635/2176-9745.RBC.2022v68n1.1383>.

(3) BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Saúde lança política inédita no SUS para cuidados paliativos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 10 maio 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/maio/ministerio-da-saude-lanca-politica-inedita-no-sus-para-cuidados-paliativos>.